



**Por onde andam
nossos diplomados**

**Engenheira de Alimentos
segue vocação familiar
e amplia oportunidades**

**Pediatra de São Paulo
alerta sobre os perigos
do tabagismo, álcool e
drogas no meio escolar**

**Conecta URI: uma tarde
inesquecível para
alunos de toda região**

Expediente

Expressão Universitária é uma publicação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim

Av. Sete de Setembro, 1621
CEP: 99709-910
Fone: (54) 3520-9000

www.uricer.edu.br

URI

Reitor:
Prof. Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino:
Profa. Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão
e Pós-Graduação:
Profa. Neusa Maria John Scheid

Pró-Reitor de Administração:
Prof. Nestor Henrique de Cesaro

URI Erechim

Diretor-Geral:
Prof. Paulo Roberto Giollo

Diretor Acadêmico:
Prof. Adilson Luís Stankiewicz

Diretor Administrativo:
Prof. Paulo José Sponchiado

Diretor da Escola de Educação Básica:
Prof. Alan José Bresolin

Coordenação

Prof. Rodrigo André Cechetti

Produção:
Assessoria de Marketing,
Comunicação e Eventos

Jornalista Responsável:
Ademar José Costa (Reg. 4132)

Fotos:
Daniel Taufer, Gustavo Freitas, Gustavo
Rassia e Ivonei Angheben

Projeto Gráfico e Diagramação:
Marcio Lima

Revisão:
Cássio J. Lucas

Periodicidade:
Semestral

Tiragem:
1,5 mil exemplares

ISSN 2526-7531

Nesta edição:

Minha história na URI: mais de três décadas dedicadas aos livros

Pág. 36



Pediatra de São Paulo alerta para os perigos de tabagismo, álcool e drogas no meio escolar

Pág. 26

Os alunos que foram destaque nas formaturas de inverno

Pág. 8



Cursos se unem para criar um jardim de plantas medicinais e aromáticas

Pág. 43

Escola é a primeira do Enem na região nos últimos sete anos

Pág. 28





Conecta URI: uma tarde inesquecível para alunos de toda a região

Pág. 7



Professor participa de encontro sobre Educação Olímpica na Grécia

Pág. 11



“Desafio 24 horas”: espaço para criar e desenvolver projetos

Pág. 22

Tudo muda o tempo todo. É inegável que a tecnologia vem transformando a educação e as universidades no mundo inteiro. Mudanças econômicas, sociais e políticas também tiveram influência na educação. A cada ano, as instituições precisam descobrir novas maneiras de enfrentar os desafios – seja pelas necessidades do mercado de trabalho ou pela inovação da concorrência.

Os profissionais e os alunos adultos em busca de qualificação se tornaram uma prioridade para o setor educacional. E a forma como a educação é ministrada vem se adaptando para atender a esse nicho.

O ritmo e a maneira com que as pessoas aprendem estão mudando rapidamente. Muitos estudantes agora querem ter acesso a programas de aprendizagem mais flexíveis e ativos, em virtude de terem menos tempo disponível para buscar novos conhecimentos.

Instituições de liderança, como MIT, Harvard, Cambridge, Stanford, entre outras, adaptaram-se para oferecer cursos com pequena duração, desmembrando programas tradicionais. Dessa forma, é possível fornecer aos alunos conteúdo relevante e especializado e, conseqüentemente, acessar um novo mercado que eles poderão aplicar no trabalho imediatamente.

Aqui no Brasil, é fato que o diploma universitário ainda é muito valorizado. Muitas empresas, atualmente, estão buscando competências específicas em vez de focar somente no diploma. Vale frisar que grandes empregadores como Google estão removendo essa barreira na hora da contratação.

Mais uma vez, precisamos falar de avanços tecnológicos, pois eles revolucionarão a maneira como os alunos aprendem. As universidades devem se preocupar cada vez mais em aproveitar a tecnologia visando a simplificar o dia a dia dos estudantes, conectando alunos e professores, facilitando a forma de pagamento das mensalidades e matrículas via sistema, oferecendo acesso a banco de talentos para estágios e empregos e auxiliando quanto à inserção no mercado de trabalho.

Em suma, os estudantes querem uma experiência acadêmica melhor, mais abrangente, completa e personalizada. E a tecnologia tem papel fundamental nisso.

Na URI Erechim, percebemos movimentos importantes: os alunos demandam um ensino de graduação com base na solução de problemas reais, com foco em empreendedorismo, que o ensino seja dinâmico, com forte utilização de tecnologias, proporcionando proatividade do estudante, interdisciplinaridade e possibilitando a internacionalização. Por isso, a nova modalidade de graduação que oferecemos chama-se Graduação Ativa. Essas mudanças têm como objetivo desenvolver novos talentos, fomentando a pesquisa na Universidade, abrindo espaço para novos campos de trabalho.

As Instituições de Ensino Superior (IES) devem prestar atenção a essas tendências. As universidades deverão estar mais conectadas aos estudantes para serem capazes de conhecer as fragilidades deles, reforçando o que precisa ser melhorado e, assim, elevar os índices de excelência. Para continuar competindo com nomes tradicionais, as faculdades terão que oferecer conteúdo igualmente relevante.

Vale reforçar que nem todo mundo é um *expert* em termos tecnológicos. Para que as novas tecnologias sejam acolhidas, funcionários e professores devem mudar seu *mindset* para entender essa cultura. Há um trabalho político-pedagógico muito sério a ser liderado.

O ano de 2020 é apenas o começo. Avanços tecnológicos continuarão a moldar o cenário educacional para algo irreconhecível do que é hoje. Ao que tudo indica, o futuro visa a melhorar a personalização e a experiência de cada aluno. Alertamos que a tecnologia está reinventando tudo, mas que as relações humanas continuarão a ser a base e o diferencial para o sucesso.



Engenheira de Alimentos segue vocação familiar e amplia oportunidades

Os produtos da Skovronski Alimentos, empresa localizada no interior de Áurea, já são conhecidos do público consumidor de várias regiões do estado. Por trás do empreendimento está a Engenheira de Alimentos Aline Skovronski, formada pela URI, que aperfeiçoou o projeto familiar ligado ao setor hortigranjeiro, juntamente com o pai Valdomiro e a mãe Lúcia. Com muito arrojo, conhecimento e apoio da família, Aline transformou a produção e a entrega dos produtos em feiras e mercados, num negócio que tem crescido anualmente.

A história da empresa é recente e teve início em 2016. O empreendimento possuía duas câmaras frias com capacidade para 400 caixas. Foi preciso ampliar para 3 mil caixas. São vários produtos embalados que dão maior durabilidade e praticidade ao consumidor. Alguns deles são embalados a vácuo, dando mais opções de uso ao público de casa.

Os produtos conquistaram o consumidor e já estão em várias cidades das regiões Alto Uruguai, Norte, Missões, Centro, Campanha e até Santa Catarina.

Nesse período, a empresa teve um crescimento expressivo que obrigou o aumento da estrutura, a frota de transporte e o número de colaboradores. “A nossa ideia surgiu muito antes de 2016, quando os meus pais começaram a produzir hortifrutigranjeiros em 2000 e trabalhar de maneira informal como agricultores, vendendo em fruteiras, mercados e também direto ao consumidor, por meio de feiras”, resume Aline. Era um período em que se trabalhava com produtos conforme a lavoura fornecia, sem estoque. “Tínhamos muitas perdas na lavoura, porque parte da produção não era adquirida pelo mercado. Resultado: prejuízos consideráveis”, revela.

Então, surgiu a ideia de agregar valor ao que já era feito, de

aumentar o rendimento diminuindo os desperdícios. Com isso, proporcionar ao cliente um produto variado que pudesse ser encontrado ao longo de todo o ano.

Para o pai Valdomiro, o diferencial foi a participação da filha Aline, porque “foi possível unir a parte teórica e a técnica junto com a parte prática que nós tínhamos. Aquilo que a gente já vinha produzindo e comercializando nos dava uma renda satisfatória, mas era preciso fazer algo mais e a entrada da filha, com seu conhecimento, deu perenidade ao nosso empreendimento, com mais segurança, qualidade, quantidade e também na uniformidade da entrega que é feita todos os dias, durante todo o ano”.

Enquanto isso, o serviço da mãe Lúcia é atender clientes e ajudar o pessoal que trabalha. “É bem gratificante, porque a família está sempre unida trabalhando e a vinda da Aline nos ajudou bastante”, resume.



Empresa tem realizado investimentos constantes para atender a demanda do mercado

Importância da Universidade

Segundo Aline, a Universidade proporcionou o desenvolvimento pessoal, primeiramente, e a capacidade de trabalhar com diversas situações, a de se desafiar. “Levo sempre em consideração todos os trabalhos que fizemos em laboratório como bolsista, seja da URI, FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul) e, em meu último ano, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Isso ajudou muito para o meu crescimento com relação ao trabalho em grupo, divisão de tarefas, saber delegar e ver o momento exato do que você tem a fazer. Eu sempre digo para os meus colaboradores que somos uma grande equipe e que só vamos buscar as nossas conquistas se trabalharmos juntos”, afirma.

A empresa já conta com 17 funcionários, mais três integrantes da família. “No momento em que a gente se reúne aqui o objetivo é único, ou seja, trabalhar, produzir, processar aquele alimento e entregar ao consumidor na sua melhor forma. Eu acho que nisso a Universidade me ajudou muito”, ressalta Aline.



Família Skovronski

Novas oportunidades

A empresa já entrou num outro patamar abrigando estagiários. Foi o caso da diplomada em Engenharia de Alimentos da Universidade, Kéli Tonkel, que acabou desenvolvendo a rastreabilidade dos produtos. “Nos sentimos desafiados porque ser referência para um estágio exige muita responsabilidade. É trocar o lado da moeda, pois um dia eu fui estagiária e agora recebemos um estagiário. Ela se encaixou na nossa equipe realizando a rastreabilidade nesse processo”, diz a empresária. Hoje, o produto que sai é todo rastreado, desde a produção da lavoura até a chegada ao mercado. “Foi bem gratificante, porque ela nos ajudou a adaptar, melhorar e implantar o sistema”, informou Aline.

Projeção para o futuro

Sobre o futuro, Aline Skovronski pondera: “Ainda não conseguimos vislumbrar um limite, pois percebermos que cada dia é um consumidor novo aderindo a um produto, é um mercado novo se interessando ou abrindo. Isso se deve muito pelas características que a gente definiu como uma das nossas principais metas, que é oferecer um produto de qualidade, o que faz com que a nossa linha sempre esteja num processo de crescimento”. A empresa, quando começou, em 2016, operava com 900 itens de toda a linha de diferentes produtos e hoje atua com mais de 3400 itens por dia. “Isso é um acréscimo bem grande, o que fez a gente investir novamente em estrutura, meios de transporte e colaboradores”, conclui. ■





Por onde andam nossos diplomados

Diplomada em Direito toma posse como delegada em Minas Gerais

A diplomada no Curso de Direito Lígia Mantovani está entre os novos delegados da Polícia Civil nomeados para o estado de Minas Gerais. Lígia acumula no seu currículo várias aprovações em concursos no Rio Grande do Sul, dentre estas, algumas ainda quando estava cursando Direito. Uma das últimas aprovações foi para Oficial de Justiça do Tribunal de Justiça do estado, função que chegou a exercer no Fórum da Comarca de Erechim. ■

Diplomada Lígia Mantovani assume como delegada em Minas Gerais



- Sabia que falando inglês você pode ter uma renda 50% maior?

- Sabia que existe uma escola de inglês na sua universidade?

- Sabia que você tem 25% de desconto para estudar inglês nesta escola?

Invista no seu futuro.
Venha aprender inglês no
Centro de Línguas URI.

MATRÍCULAS
ABERTAS

54 3520-9091
URICER.EDU.BR

**CENTRO DE
LÍNGUAS**

fale a língua que
o mundo fala!



**CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS**

Educational Partner



Uma tarde inesquecível para alunos de toda a região

O Salão de Eventos e o Ginásio de Esportes ficaram tomados por alunos de 30 escolas das regiões do Alto Uruguai e Nordeste do Estado, na tarde do dia 5 de setembro. Eles vieram participar de mais uma edição do Conecta URI, uma divertida gincana do conhecimento que contempla um campeonato escolar, destinado a alunos das escolas de Ensino Médio. O projeto teve o patrocínio da Sicredi Uniestados com

apoio cultural do Curso Volare Educação.

Na prova, desenvolvida no Ginásio de Esportes, 50 equipes com alunos do terceiro ano colocaram em prática o conhecimento recebido em sala de aula, preparando-se para o vestibular e fortalecendo o trabalho em equipe.

O Conecta contou, ainda, com uma novidade neste ano: o projeto "Desafios Conecta", desenvolvido por todos os cursos da Instituição,

constituídos por atividades práticas e que teve lugar no Salão de Eventos. Os cursos EAD (Ensino a Distância) e o Sicredi também participaram do projeto lançando seus desafios. Tudo em meio a muita alegria e descontração.

As três melhores equipes do Conecta URI e as três primeiras do "Desafios Conecta", assim como a melhor torcida, foram premiadas com troféus e vales cultura, totalizando R\$ 12.500,00. ■



Na chegada à Universidade, muita alegria e descontração



Desafios foram realizados no Salão de Eventos



Conecta URI teve lugar no Ginásio de Esportes



Nas arquibancadas, as equipes usaram de muita animação e criatividade



Cursos homenageiam diplomados com o Mérito Acadêmico

Os cursos que realizaram formaturas de inverno da Universidade também homenagearam alguns acadêmicos com o Mérito Acadêmico.



O Curso de Direito, que realizou a colação de grau no dia 19 de julho, homenageou Bianca Bernardi pela conquista. Com isso, ela também recebeu bolsas parciais de estudo da Escola Superior do Ministério Público e da Escola Superior da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul.



Na formatura de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica, realizada no dia 20 de julho, Paulo Renato Dutra, de Engenharia Civil, foi homenageado com o Mérito Acadêmico por ter obtido o melhor desempenho, com a média final 9,16.



Na formatura de Administração, realizada no dia 26 de julho, Raquel Bonotto foi homenageada pelo Curso com o Mérito Acadêmico. Pela conquista, ela também foi homenageada pelo Conselho Regional de Administração (CRA) e pelo Sindicato dos Administradores do Rio Grande do Sul.



Na colação de grau do Curso de Ciências Contábeis, ocorrida no dia 27 de julho, a homenagem foi para a diplomada Jéssica Olejuki, que obteve o melhor desempenho ao longo da graduação. Pela conquista, ela também foi distinguida pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC).





Professores são contemplados com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq

Os professores Rogério Luis Cansian, Clarice Steffens e Juliana Steffens, docentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos (PPGEAL) da URI Erechim foram contemplados com Bolsas de Produtividade do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) nível 2. O Programa já contava com os professores Geциane Toniazco Backes e Marcelo Mignoni como Bolsistas de Produtividade.

Por outro lado, Eunice Valduga e Rogério Marcos Dallago, também

docentes do PPGEAL da Universidade, renovaram suas bolsas de produtividade de pesquisa CNPq em 2019. Desta forma, o Programa conta atualmente com sete Bolsistas de Produtividade do CNPq, o que equivale a 70% dos docentes.

O CNPq concede estas bolsas com o objetivo de valorizar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento e como incentivo para o aumento da produção científica, tecnológica e de

inovação de qualidade.

O coordenador do Programa a nível de mestrado e doutorado, professor Rogério Luis Cansian, ao analisar o trabalho desenvolvido em 2018, disse que foi um ano produtivo com várias publicações em periódicos de impacto internacional, participações em eventos nacionais e internacionais. Além disso, a equipe conseguiu a aprovação de um considerável número de projetos de pesquisa de órgãos de fomento externo como CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), CNPq, FAPERGS (Fundação de Ampara à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul) e FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Isso significou um aporte significativo de recursos financeiros, os quais serão destinados ao melhoramento e ampliação da infraestrutura já existente e ao desenvolvimento das pesquisas. ■

Grupo de professores bolsistas CNPq do PPGEAL





Professor de Engenharia Mecânica participa de Missão Técnica em Portugal

O professor Cristiano Vitorino da Silva, Coordenador de Área de Engenharias e Ciência da Computação, participou, entre os dias 17 e 22 de junho, de uma missão técnica em Portugal, em uma das plantas de potência da empresa EDP Energia, que está entre as maiores empresas do setor de geração de eletricidade do mundo e que também possui instalações no Brasil.

A planta termelétrica visitada está situada na cidade de Sines, próximo a Lisboa. Um dos objetivos da visita, além de poder conhecer essa organização e seu sistema de controle, era apresentar à diretoria, bem como ao setor de engenharia em Lisboa, alguns dos resultados parciais obtidos num projeto de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que está sendo desenvolvido por meio de parceria entre UFRGS, URI e EDP Pecém, Usina Termelétrica

movida a carvão mineral localizada na cidade de São Gonçalo do Amarante, no Ceará.

O projeto, que está em desenvolvimento, visa à obtenção de uma ferramenta de auxílio à operação do gerador de vapor da Planta de Pecém, utilizando-se de ferramentas de simulação baseadas em Inteligência Artificial.

Segundo o Professor Cristiano Vitorino da Silva, que atua diretamente no projeto, a avaliação do processo de combustão em geradores de vapor é uma importante ferramenta de diagnóstico de operação do equipamento e tem como principal finalidade a obtenção de parâmetros que venham a melhorar o seu desempenho térmico e manter sua disponibilidade.

Participaram da visita também o Coordenador do Projeto, Professor Paulo Schmidt, da UFRGS; o Engenheiro e professor da URI, Rafa-



Professor Cristiano Vitorino da Silva na visita à empresa EDP Energia, em Portugal

el Zanardo; a Engenheira Nathalia Weber; acadêmicos de Doutorado na UFRGS, além do Engenheiro Conrado Ermel, diplomado do curso de Engenharia Mecânica da URI e também acadêmico no curso de Doutorado no Promec/UFRGS. ■



Equipe apresentou alguns resultados da pesquisa que está sendo desenvolvida no Brasil



Planta termelétrica visitada está situada na cidade de Sines, próximo a Lisboa

Professor participa de encontro sobre Educação Olímpica na Grécia

O professor José Luis “Nino” Dalla Costa, do Curso de Educação Física, esteve na Grécia, onde participou da 13ª Sessão Internacional para Educadores de Instituições de Ensino Superior de Educação Física, de 1º a 07 de julho. Organizada pela Academia Olímpica Internacional, é o principal centro acadêmico dentro do Movimento Olímpico para preservação, estudo e promoção dos Ideais Olímpicos e da Educação Olímpica.

O evento aconteceu na cidade de Olímpia e teve como tema especial a “Trégua Olímpica como Ferramenta Educativa para a Paz”. O grupo do professor “Nino” foi composto por educadores da Armênia, Brasil, Chile, Croácia, Eslováquia, Irã, Japão e Polônia. O programa de Educação Olímpica da URI foi disponibilizado por meio eletrônico a todos os participantes. O material, em língua inglesa, foi elaborado pelo Grupo de Estudos Olímpicos da Universidade e pode resultar em novas parcerias de âmbito internacional e nacional.

Na programação constou também uma visita ao monumento na Academia Olímpica Internacional, onde foi colocado o coração de Pierre de Coubertin, sepultado próximo às ruínas do santuário olímpico, na histórica cidade de Olímpia, para



Participantes do encontro nas ruínas de Olímpia, onde está o coração de Pierre de Coubertin



Professor “Nino” recebeu certificado do Reitor Honorário da Academia Olímpica Internacional, Konstantinos Georgiadis

prestar homenagem ao criador dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Entre os presentes, estava o presidente do Comitê Internacional Pierre de Coubertin, Stephan Wassong. Os professores José Luis Dalla Costa (URI) e Fernanda Faggiani (PUCRS), representaram o Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin.

O professor “Nino” faz questão de ressaltar o grande significado de levar até a Grécia o trabalho que vem sendo realizado na Instituição. Por isso, reforçou a importância do apoio da URI Erechim, da Escola de Educação Básica, do Curso de Educação Física, do Comitê Brasileiro Pierre de Coubertin e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Olímpica (GEPEF/EO) neste momento inédito do Programa de Educação Olímpica na Universidade. ■



Presidente do Comitê Internacional Pierre de Coubertin Stephan Wassong teve encontro com colaboradores do órgão





Professora de Arquitetura participa de Simpósio na Itália

A professora Vanessa Tibola da Rocha, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, participou, nos dias 1º e 02 de julho, em Turim, na Itália, do Primeiro Simpósio Internacional “Accelerating the Implementation of Sustainable Development in Research Programmes”.

O evento teve como foco principal reunir pesquisadores de diferentes países para discutir e apresentar trabalhos direcionados à implementação e o processo de aceleração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização das Nações Unidas), lançados em 2015.

A professora também apresen-

tou o trabalho “Sustainable Development Goals and Higher Education Institutions: Focus on Education and Climate Change”, o qual faz parte de suas pesquisas de tese de doutorado que têm como foco os ODS 13 (ação contra a mudança global do clima). Vanessa ressaltou que o evento proporcionou ampla troca de experiência mundial frente às discussões relacionadas aos ODS e às pesquisas desenvolvidas no ambiente das Instituições de Ensino Superior (IES). Isso porque, segundo ela, as universidades são peças-chave nesse mecanismo que busca um desenvolvimento sustentável para as sociedades contemporâneas. ■



Pesquisadores de vários países participaram do encontro em Turim

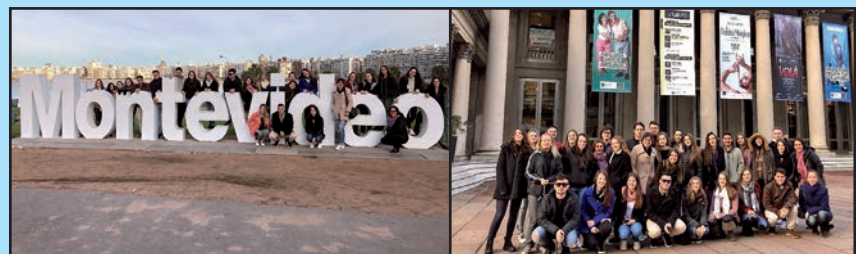


Professora Vanessa da Rocha apresentou pesquisa durante o Simpósio

Arquitetura e Urbanismo promove viagem de estudos para o Uruguai

Trinta acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo realizaram uma viagem técnica ao Uruguai, entre os dias 19 e 24 de junho, quando puderam ver e vivenciar a cultura e a arquitetura daquele país. A viagem, organizada pelas professoras Jessica Andrade Michel, Naiara Rotava e pelos próprios alunos, incluiu cidades como Montevideú, Punta del Este e Colônia do Sacramento.

Em Punta del Este o destaque foi para as edificações residenciais, onde os alunos observaram os diferentes conceitos, revestimentos



e técnicas construtivas utilizadas pelos arquitetos. Já nas cidades de Montevideú e Colônia do Sacramento, o foco foi a preservação do patrimônio histórico, pois nessas cidades existem vários remanescentes arquitetônicos que datam inclusive

Viagem serviu para observação da cultura e arquitetura do Uruguai

do ano 1680 e que seguem preservados até hoje. ■



Atividade fez parte das disciplinas de Manejo de Fauna Silvestre e Fisiologia Animal

Acadêmicos fazem viagem de estudos ao Uruguai

Acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária viveram momentos importantes na caminhada em busca de novos conhecimentos. Entre os dias 20 e 23 de junho, participaram de uma atividade prática em campo dentro das disciplinas de Manejo de Fauna Silvestre e Fisiologia Animal, quando puderam estudar a fauna e a paisagem da campanha gaúcha e do litoral do Uruguai. Foram desenvolvidas atividades unindo os elementos naturais aos aspectos socioculturais do país vizinho.

A viagem teve início com a observação da fauna na Estação Ecológica do Taim, passando pela Fortaleza de Santa Tereza e uma trilha que dá vista à Laguna Negra, já em território uruguaio.

No dia seguinte foi percorrida a trilha selvagem que liga Barra

de Valizas ao Cabo Polônio, que inclui uma travessia de barco e uma longa caminhada pela Playa de las Calaveras, que leva este nome pela grande quantidade de carcaças de animais marinhos encontradas ao longo do território. Seguindo de Cabo Polônio, o grupo se dirigiu até a entrada do Parque Natural de Cabo Polônio.

Os acadêmicos puderam observar diversas espécies como: lobo-marinho, leão-marinho, pingüim-de-magalhães, sapinho-de-barriga-vermelha-uruguaio ("sapito de Darwin"), tartaruga-cabeçuda, jacaré, capivara e tachã. O último dia de viagem reservou uma visita ao Museu del Mar, em Punta del Este, passando por Laguna Garzón, La Paloma e José Ignacio. A viagem foi acompanhada pelo professor Jorge Reppold Marinho, responsável pelas disciplinas. ■





Professora do Curso de Nutrição participa de Congresso Brasileiro

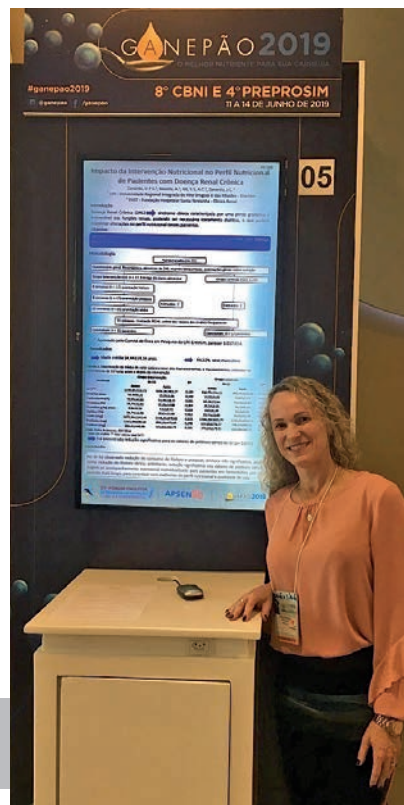
A coordenadora do Curso de Nutrição, professora Vivian Zanardo, participou do 8º Congresso Brasileiro de Nutrição Integrada (CBNI), realizado em São Paulo, onde apresentou três trabalhos em forma de pôster na categoria Prática Clínica.

Os trabalhos são resultados de projetos de pesquisa, desenvolvidos no curso de Nutrição, sob sua orientação: “Impacto da intervenção nutricional no perfil nutricional de pacientes com Doença Renal Crônica”, com a participação da bolsista acadêmica Antônia Bianchi; “Perfil

nutricional de novos imigrantes”, de Gabriel Belitz Baldez; e “Estado nutricional e Qualidade de Vida de idosos”, de Milena Uriarte Fauro.

O Congresso é um dos maiores eventos de Nutrição da América Latina e se destaca por apresentar conteúdo científico relevante, multidisciplinar e atual, chancelado por importantes instituições e associações da área da saúde. ■

Vivian Zanardo apresentou três trabalhos de pesquisa



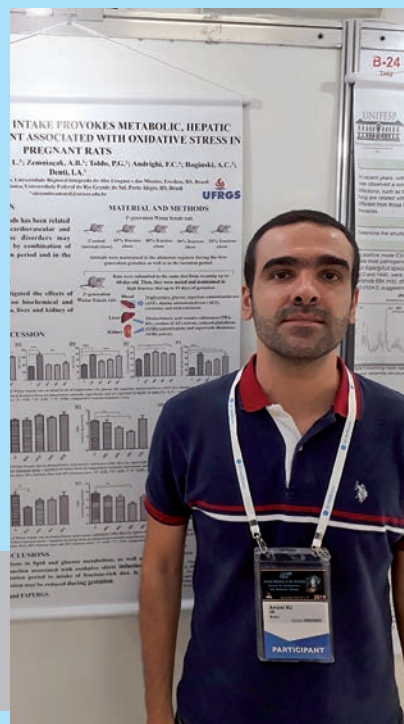
Professor de Farmácia apresenta trabalho em Congresso Brasileiro

O professor Alexandre Umpierrez Amaral, do Curso de Farmácia, apresentou trabalho de pesquisa na forma de pôster no 48º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq), realizado em Águas de Lindoia, São Paulo.

No evento, realizado entre os dias 14 e 17 de maio, o professor Alexandre apresentou resultados relacionados à pesquisa desenvolvida

em parceria com o professor Irary Denti, do Curso de Enfermagem, que investiga os mecanismos bioquímicos de toxicidade de uma dieta rica em frutose durante a gestação. ■

Pesquisa investiga os mecanismos bioquímicos de toxicidade de uma dieta rica em frutose durante a gestação



Acadêmicos vão em busca de novos conhecimentos na Medicina Veterinária

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária tiveram a oportunidade de aprofundar as experiências profissionais como médicos-veterinários. Foi por meio de uma viagem de estudos realizada ao Axys Análises - Laboratório Veterinário e Consultoria Diagnóstica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, o mais conceituado do Estado nessa área.

O laboratório atua no desenvolvimento de soluções diagnósticas e na busca do aumento da produtividade de rebanhos bovinos através da sanidade e inovação. Os alunos foram recepcionados por um dos fundadores do Axys, o médico-veterinário Fabrício Torres, que falou sobre a trajetória da empresa, as demandas do mercado e a impor-

tância da prestação de um serviço com qualidade. Os alunos também conheceram a rotina do laboratório em uma visita guiada pelo médico-veterinário Matheus Piovesan, passando pelos diversos setores, como análises clínicas, hematológicas, diagnóstico sorológico, microbiológico e histopatológico. Com isso, foi possível visualizar na prática alguns temas abordados em sala de aula quando ficou clara a importância da construção do conhecimento desde as matérias mais básicas. Por fim, os alunos acompanharam a rotina de uma necropsia.

Os acadêmicos também visitaram o zoológico de Sapucaia. A iniciativa serviu como atividade complementar, quando puderam verificar o comportamento das



Viagem de estudos proporcionou novos conhecimentos para formação profissional

mais variadas espécies silvestres e exóticas, bem como os hábitos alimentares dos animais. ■

Professoras apresentam trabalhos sobre desenvolvimento sustentável

As professoras Vanessa Tibola da Rocha e Jessica Michel Andrade, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, participaram, nos dias 1º, 2 e 3 de abril, em Curitiba, do Second World Symposium on Sustainability Science and Research, realizado na Pontifícia Universidade Católica (PUCPR).

Durante o evento, apresentaram artigos relacionados às suas pesquisas de pós-graduação, os quais estão vinculados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco nos ODS 4,

relativos à educação de qualidade; 11, que diz respeito às cidades e comunidades sustentáveis; e 13, que trata das mudanças climáticas.

Em 2015, a ONU (Organização das Nações Unidas) lançou 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e as professoras estão centradas em estudar essas três temáticas. ■

Professoras Vanessa da Rocha e Jessica Andrade no evento em Curitiba





Arquitetura e Urbanismo realiza viagem de estudos em Santa Catarina

O Curso de Arquitetura e Urbanismo realizou, entre os dias 1º e 04 de maio, uma viagem para Santa Catarina, numa ação da disciplina “Visitas Técnicas de Estudos”. Os acadêmicos puderam ter contato com inúmeros exemplares arquitetônicos referenciais, adquirir conhecimento técnico e relacionado ao patrimônio cultural das cidades visitadas. A viagem foi organizada pelas professoras Roberta Grendene e Naiara Rotava.

Em Blumenau, os alunos visitaram o Museu Hering, local que apresenta uma casa com sistema construtivo conhecido como enxaimel e que foi tombada como Patrimônio Cultural do Estado.

Em São Francisco do Sul, cidade conhecida por sua história e pelo centro histórico tombado como patrimônio cultural, foram visitados vários pontos: Museu Nacional do Mar, Complexo Convés do Capitão, Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, Prefeitura Municipal, entre outros.

Já em Florianópolis, os alunos passaram pelas ruas do Centro Histórico e conheceram edificações de importância cultural como o Mercado Público Municipal, o Largo da Alfândega e o Memorial Miramar. O grupo visitou ainda a Fortificação São José, em Jurerê, e a Casa Engenho dos Andrades, em Santo Antônio de Lisboa, que é tombada também como Patrimônio Cultural. ■



Viagem permitiu conhecer diversos pontos históricos e arquitetônicos



Professor participa do Congresso Brasileiro de Agronomia no RJ

O professor Paulo Sérgio Gomes da Rocha, do Curso de Agronomia, participou, entre os dias 20 e 23 de agosto, no Rio de Janeiro, da XXXI edição do Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA). O Congresso contou com a participação de conferencistas como o ex-Ministro da Agricultura e um dos criadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Engenheiro Agrônomo Allyson Paulinelli, e o ex-Diretor-Geral da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), Engenheiro Agrônomo José Francisco Graziano da Silva.

O professor Paulo Sérgio também apresentou o trabalho sobre a "Avaliação de Produtividade de Tomate-Cereja na região do Alto Uru-



Professor Paulo Sérgio apresentou pesquisa científica no congresso



Professor Paulo Sérgio com o ex-Ministro da Agricultura, Allyson Paulinelli

guai Gaúcho". Segundo o professor, de modo geral, "o Congresso foi uma excelente oportunidade para discutir diversas questões "agronômicas", com assuntos do mundo contemporâneo, como, por exem-

plo, alimentar o mundo respeitando os princípios da sustentabilidade e segurança alimentar, direito da mulher no mercado de trabalho e o empreendedorismo e startups no agronegócio". ■

Coordenadora de Medicina Veterinária participa de fórum nacional em Curitiba

A coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, professora Daniela dos Santos de Oliveira, participou, no dia 6 de agosto, em Curitiba, do III Fórum das Comissões Nacional e Regionais da Educação da Medicina Veterinária do Sistema CFMV/CRMV. A professora Daniela representou a Comissão de Educação de Ensino em Medicina Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul.

O evento, que ocorreu na Pontifícia Universidade Católica do

Paraná (PUCPR), reuniu os representantes das Comissões Regionais e Nacional de Ensino em Medicina Veterinária. O Fórum, conforme a professora Daniela, foi de grande valia pela troca de experiência entre representantes das Comissões Nacional e Regionais. ■

Professora Daniela de Oliveira representou o CRMV do Rio Grande do Sul





Acadêmicos de Biologia e do Mestrado em Ecologia realizam viagem de estudos

O Curso de Ciências Biológicas e o Mestrado em Ecologia promoveram uma atividade prática em campo das disciplinas de Manejo de Fauna Silvestre e Ecologia de Populações. Os acadêmicos puderam desenvolver atividades práticas relativas ao manejo da fauna silvestre e a estrutura populacional de araucárias na Estação Ecológica de Aracuri, no município de Muitos Capões, na região dos Campos de Cima da Serra, entre Lagoa Vermelha e Vacaria.

Para o professor Jorge Reppold Marinho, responsável pelas disciplinas e que acompanhou os acadêmicos, esta atividade proporcionou um olhar mais próximo das atividades



des realizadas pelo profissional em Ciências Biológicas nas atividades relacionadas ao manejo e às Unidades de Conservação. ■

Grupo em frente ao alojamento

Alunos de Ciências Biológicas realizam aula prática em Santa Catarina

Acadêmicos do primeiro semestre do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado realizaram mais uma atividade prática em ambiente externo. A iniciativa foi desenvolvida no dia 8 de junho, no Parque Estadual Fritz Plaumann, em Concórdia, Santa Catarina. A atividade fez parte da disciplina de Ecologia I, ministrada pelo professor Luiz Hepp.

As abordagens ativas de ensino têm sido recorrentes no curso, uma vez que, além de tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes, estimulam uma série de outras habilidades nos estudantes, ampliando sua capacitação para o mercado de trabalho. Além de visitas técnicas em Unida-



des de Conservação, os alunos têm realizado aulas práticas em campo e laboratório, estudos de caso, com situações reais que envolvem o profissional biólogo, entre outras. ■

Visita ao Parque Estadual Fritz Plaumann, em Concórdia

Acadêmicos de Farmácia visitam indústria no Paraná

Buscar novos conhecimentos que contribuam para uma formação mais ampla e sólida é a missão dos cursos da Universidade. E uma das alternativas são as viagens de estudo realizadas nos mais diferentes pontos do país.

Uma das ações realizadas pelo

Curso de Farmácia (turmas 2015 e 2017) foi buscar novos conhecimentos na área de farmácia industrial. Para isso, os acadêmicos foram até a cidade de Toledo, no Paraná, a fim de conhecer a Indústria Farmacêutica Prati Donaduzzi, uma das maiores produtoras de medicamentos do Brasil. A viagem fez parte da

disciplina de Tecnologia Farmacêutica, ministrada pela professora Juliana Roman. ■

Viagem de estudo proporcionou novos conhecimentos a respeito da produção de medicamentos



Professora de Psicologia participa de encontro em São Paulo

A professora Cassandra Cardoso, do Curso de Psicologia, participou, nos dias 13 e 14 de agosto, em São Paulo, de um workshop, promovido pela Editora Hogrefe, com Stephen Finn, reconhecido internacionalmente pelo trabalho pioneiro em Avaliação Terapêutica.

A Avaliação Terapêutica é uma intervenção breve, baseada em evidências, que integra sistematicamente avaliação psicológica e psicoterapia. Stephen Finn é o fundador do Center for Therapeutic Assessment, em Austin, nos EUA, e cofundador de centros de formação em Tóquio e Milão. ■



Professora Cassandra com o professor Stephen Finn



Educação Física na serra gaúcha

Trinta e um acadêmicos das turmas 2016 dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura e turmas 2018 do Bacharelado realizaram uma viagem de estudos nas cidades de Cambará do Sul, Canela e Três Coroas. A iniciativa é realizada anualmente dentro da disciplina de Atividade Física na Natureza e Es-

portes de Aventura, ministrada pelo professor Flávio Zambonato. A viagem foi acompanhada também pela coordenadora dos cursos, professora Alessandra Dalla Rosa da Veiga.

Foram realizadas cinco modalidades práticas, começando pelo trekking em meio à natureza, no Cânion Fortaleza, em Cambará do Sul (Aparados da Serra). O rafting foi na

cidade de Três Coroas, terminando esta mescla de estudo, trabalho e turismo com Tirolesa e Treinamento Empresarial na Natureza, na Fazenda Sonho Meu, em Canela. ■

Rafting pelas corredeiras do Rio Paranhana foi uma das atividades realizadas



Professoras de Odontologia participam de Curso em Laserterapia em Campinas

As professoras Caroline Pietroski Grando e Camila Vieira da Cunha Tagliari participaram, no final de agosto, em Campinas, São Paulo, do Curso de Habilitação em Laserterapia. O evento foi promovido pelo Centro de Ensino e Pesquisa Odontológica São Leopoldo Mandic.

O curso teve como objetivo habilitar os profissionais para a utilização segura dos equipamentos LED e LASER, treinando-os para a utilização clínica da Laserterapia, Terapia Fotodinâmica, Lasercirurgia, Laserterapia Sistêmica, Clareamento Dental e diagnóstico por métodos ópticos nas diversas especialidades odontológicas, além de capacitar os profissionais para a utilização do

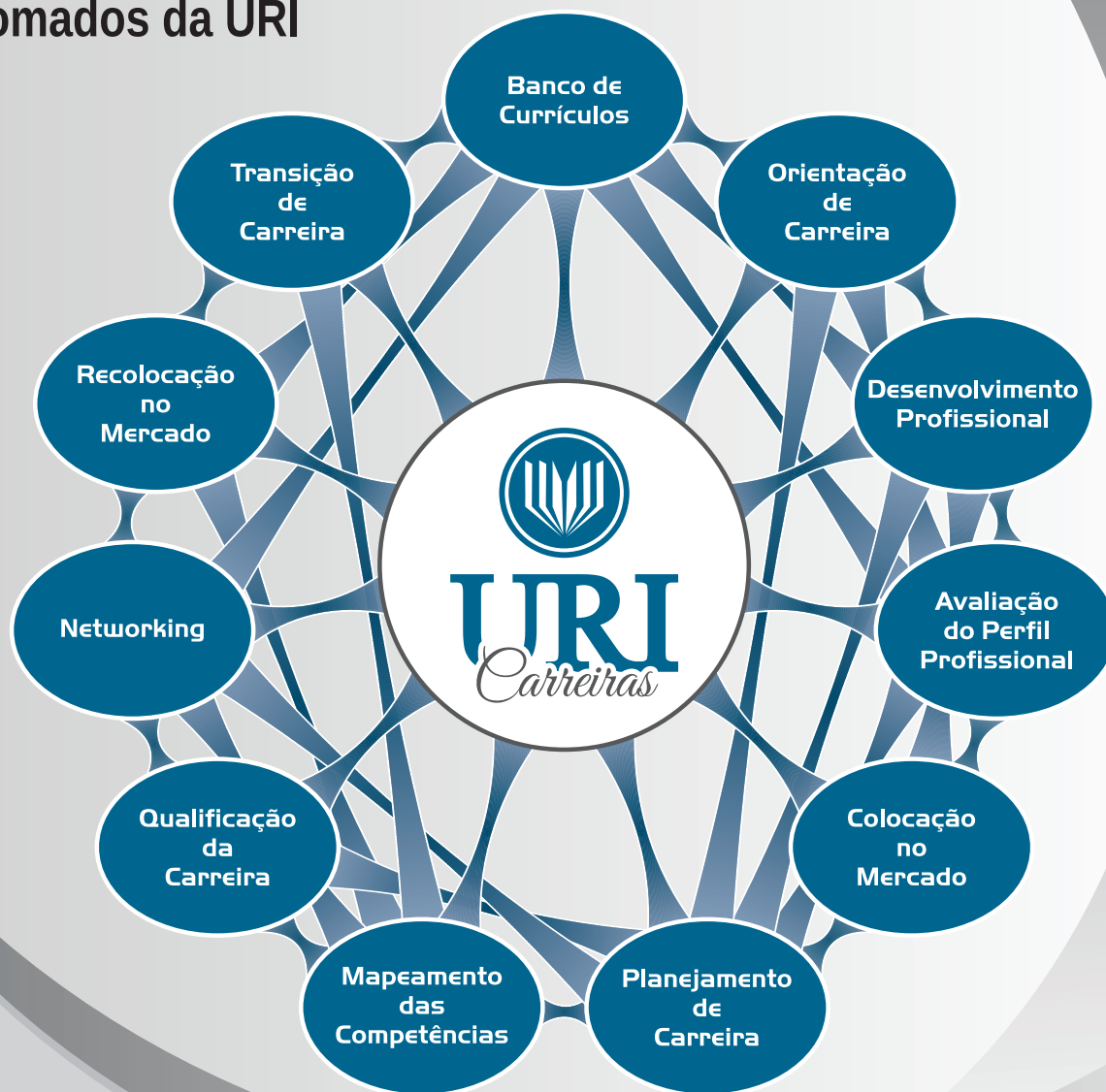


laser na prevenção e tratamento da mucosite oral e outros efeitos colaterais do tratamento oncológico. ■

Treinamento contou com profissionais de todo o país

URI Carreiras

Serviço gratuito para alunos
e diplomados da URI



✉ uricarreiras@uricer.edu.br

🌐 www.uri.com.br/uricarreiras

📘 [uricarreiras](#)

☎ (54) 3520-9000 Ramal 9307

📍 Sala 3.11 (Prédio 3 - Câmpus I)

**Uma oportunidade
para o seu futuro**

 **URI** | ERECHIM



“Desafio 24 horas”: espaço para criar e desenvolver projetos

Passar uma noite acordado é um desafio para qualquer ser humano. Mas ficar 24 horas concentrado, inclusive à noite, em prol de um projeto que pode fazer a diferença a uma comunidade é tarefa mais desafiadora ainda.

Essa foi a finalidade do projeto “Desafio 24 horas”, realizado nos dias 8 e 9 de junho, de forma ininterrupta, no Câmpus II da Universidade. Laboratórios, salas de aula e até o estacionamento ficaram

tomados pelos alunos e professores que se mobilizaram para realizar um evento diferenciado, fugindo da rotina acadêmica.

O projeto “Desafio 24 Horas” mobilizou alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Ciência da Computação.

Os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Elétrica desenvolveram um projeto de revitalização para a obra assistencial Cantinho Sublime, que irá contemplar a construção e todo sistema elétrico dessa instituição.

Já o Curso de Arquitetura e Urbanismo apresentou como seu desafio a criação de holograma, que é uma técnica de registro de padrões de interferência de luz, que podem gerar ou apresentar imagens em três dimensões. Inicialmente, os alunos trabalharam na montagem das lentes, em acrílico, com o formato de tronco de pirâmide. Em seguida, reproduziram a antiga Catedral de Erechim por meio de programas de computação gráfica, gerando vídeos com a edificação em três dimensões. A atividade proporcionou o desenvolvimento da visão espacial dos acadêmicos e o uso de tecnologia para a representação de projetos.

Evento serviu para modificar a rotina acadêmica



Os cursos de Engenharia Química e Engenharia de Alimentos, por sua vez, tiveram como desafio a extração de um metal de um mineral para utilização no tratamento de efluentes. Os alunos fizeram a extração, montaram o sistema, calcularam os parâmetros operacionais e compararam com algum produto comercial que é utilizado para este fim.

Enquanto isso, os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Ciência da Computação se uniram para desenvolver uma máquina de enchimento de garrafa de cerveja artesanal, com esteira automática.

E os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária proporcionaram uma “Noite de Campo”, dentro da programação do evento, com a presença de professores, alunos e empresas parceiras. A Medicina Veterinária mostrou diversas temáticas ligadas à área: a Santa Clara trouxe uma maquete do Sistema Compost Barn, usado para dar mais conforto ao gado leiteiro; a Agriccop apresentou uma maquete do sistema reprodutor de bovinos; a Cassul/Calbos mostrou uma maquete do sistema digestório, assim como a Monello, que apresentou uma maquete do sistema digestório de cão. A Unimal Clínica Veterinária trouxe um cão e um gato, que foram atração durante o evento, tratando do sistema digestório e circulatório em pets. Os cavalos “percheron” também foram atração no estande sobre odontologia equina, assim como as ovelhas de Luiz Balbinot.

Enquanto isso, o curso de Agronomia, por meio de várias estações, mostrou temáticas pertinentes ao meio agrícola: a cultura do trigo, numa parceria com a Biotrigo; manejo de fungicidas, em parceria com a Futura; manejo de plantas daninhas e compactação do solo, com a Cooperalfa; nutrição foliar, em parceria com Green; e cultivos de aveia e soja, em parceria com a empresa Sementes Bagual. ■



Agronomia e Medicina Veterinária proporcionaram uma “Noite de Campo”

Desafio mobilizou dezenas de acadêmicos





Professor do Rio de Janeiro mostra importância do exercício físico para portadores de deficiências

Mais de 300 profissionais ligados à saúde da região norte e nordeste do estado participaram, no dia 1º de junho, de um encontro com o professor de Educação Física Rodrigo Brivio, do Rio de Janeiro, que tem realizado um trabalho diferenciado com pessoas autistas e com outras deficiências na capital carioca.

O curso foi promovido pela Associação Aquarela Pró-Autista de Erechim, que completou 10 anos de atividades, juntamente com os cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) da URI, que completaram 15 anos.

A iniciativa teve como objetivo instrumentalizar os profissionais que trabalham com deficiências. Entre eles, os mais de 200 educadores físicos formados pela Universidade que atuam em diferentes campos, tanto na Licenciatura quanto no Bacharelado.

Rodrigo Brivio, que motivou a vinda de profissionais de várias cidades da região, reforçou a importância do papel do profissional de educação física tanto na escola quanto na academia, bem como o conhecimento sobre os diferentes tipos de transtorno do espectro autista, além do trabalho multiprofissional, do apoio da família e do amor pelo que se faz.

Rodrigo Brivio revelou que o esporte é fundamental como ferramenta no processo de desenvolvimento de qualquer indivíduo, ainda mais hoje, com tantos atrativos eletrônicos que levam a criança à obesidade. “Há diversos tipos de doenças causadas por essas e por outras ferramentas. Em relação à criança especial, está mais do que comprovada a importância do esporte, porque ele traz essa criança para uma independência motora maior e melhor. Ele torna o indivi-



Evento atraiu mais de 300 profissionais da região e até de Santa Catarina

duo mais saudável, melhorando até a própria autoestima da criança”, revelou.

A iniciativa também teve o apoio da Unimed Erechim, Mercado Passarela, Caitá Supermercados e Prefeitura Municipal de Erechim. ■



Rodrigo Brivio: “Educador Físico é fundamental na qualidade de vida de pessoas com deficiência”



Professor carioca também mostrou na prática algumas atividades que podem ser desenvolvidas

Presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, fala sobre gestão de resultados

Mil e cem pessoas lotaram o Salão de Eventos da Universidade na noite do dia 23 de maio, para ouvir o presidente do Grêmio Porto Alegre, Romildo Bolzan Junior, falar sobre gestão de resultados. O evento foi viabilizado através de uma parceria entre o Curso de Educação Física, que completou 15 anos, o Consulado do Grêmio de Erechim, com apoio das Lojas Moretto, Mesa Brasil do SESC, Top Formaturas, Gráfica Graffoluz, Grupo Bom Dia e Loch Assessoria.

Bolzan mostrou que os resultados de uma organização só serão alcançados se as decisões forem

coletivas. “Além disso, é preciso transparência, sinceridade, muito trabalho, bom senso e atitude, tudo em nome do torcedor e dos sócios do Clube”, frisou o dirigente. Destacou, ainda, que o trabalho, hoje, no Grêmio, é feito com muito respeito interno, no qual o ambiente foi pacificado com paciência e humildade. “Ambiente ruim é o grande inimigo em qualquer organização e pode levar ao caos”, destacou o presidente gremista. ■



Romildo Bolzan: “Gestão se faz com bom senso, atitude, humildade, transparência e decisões coletivas”

Público lotou o Salão de Eventos da Universidade





Pediatra de São Paulo alerta para os perigos de tabagismo, álcool e drogas no meio escolar

A Escola de Educação Básica e o Curso de Fisioterapia promoveram três encontros em Erechim com o médico pediatra de São Paulo, João Paulo Backer Lotufo, conhecido nacionalmente como Dr. Bartô. As palestras ocorreram na noite de 22 e na manhã de 23 de agosto de 2019, no Salão de Atos da Universidade, e trataram especificamente sobre o uso do tabaco, da bebida alcoólica e da maconha entre a juventude.

A primeira palestra mobilizou mais de uma centena de pais, além de professores, médicos, fisioterapeutas, alunos do Curso de Medicina e do Curso de Técnico em Enfermagem. A segunda palestra foi destinada aos alunos dos ensinos fundamental e médio da Escola Básica.

O Dr. Bartô – que é professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – contou sua experiência e os resultados alcançados com as campanhas de prevenção realizadas naquele estado, especial-



Dr. Bartô: “Maconha causa danos irreversíveis ao cérebro”

mente nas escolas. “Devemos tratar esse assunto com a maior seriedade possível. Em primeiro lugar, conscientizar os pais que o simples fato de fumar ou beber em família pode gerar grandes consequências no futuro”, informou.

O palestrante – que atua no Hospital da Universidade de São Paulo (USP) como coordenador do projeto antidrogas – declarou: “Tudo começa na família e é isso que temos percebido durante o nosso trabalho. Atendemos bebês e crianças que chegam até nós convulsionados porque a mãe é usuária de drogas e, ao amamentar, repassa altas doses de drogas para o bebê que, muitas vezes, acaba perdendo a vida”.

Outro aspecto salientado pelo conferencista é de que o uso da maconha é mais danoso do que se imagina. “Ela é quatro vezes mais agressiva do que o cigarro e causa

danos irreversíveis ao cérebro, especialmente até os 21 anos, quando ele ainda está em formação”, alertou.

E é esse quadro que tem levado o pediatra a atuar em campanhas cada vez mais intensas no sentido de ampliar o trabalho de prevenção. “Temos uma rede cada vez maior de pessoas que estão aderindo a essa sistemática, pois é preciso que todos façamos algo a respeito”, disse o médico.

O Dr. Bartô também manteve um encontro com lideranças da comunidade, na tarde do dia 23 de agosto, na Câmara de Vereadores de Erechim, onde tratou sobre o que pode ser feito pelas autoridades municipais na adoção de leis que possam contribuir com a diminuição do consumo de álcool, cigarro e drogas.

Ao programa Expressão Universitária, ele concedeu uma entrevista



Primeira conferência foi destinada a familiares e outros profissionais da saúde

ta em que relata os perigos e a luta para reduzir os índices do uso de bebidas alcoólicas e drogas entre a juventude brasileira. Confira mais informações, nas próprias palavras do Dr. Bartô.

Início dos atendimentos

Eu comecei a atender em meu consultório casos de coma alcoólico em adolescentes de 14 e 15 anos de idade e, então, o álcool entrou na minha luta, apesar de eu ser pneumologista pediátrico. E depois eu comecei a atender a surtos psicóticos pelo uso de maconha, o que acabou me envolvendo na luta contra todas as drogas.

Estamos vendo cada vez mais cedo o pessoal fumando, bebendo e consumindo outras drogas ilícitas que estão chegando. E o que é pior: bebês e crianças convulsionando porque a mãe usa drogas pesadas que provocam até parada cardíaca. A droga, hoje, chega até no berçário. Então, temos que fazer a prevenção. Esta é a minha luta dentro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Eu acredito que o problema das drogas começa dentro de casa, com drogas lícitas. E hoje a maconha é praticamente uma droga lícita, porque está em todo lugar. Nós, que somos da área científica, não conseguimos transmitir para a população o risco das drogas e, então, a informação que o jovem tem é da internet, onde 90% do pessoal é favorável ao uso medicinal da maconha. Temos que mudar esse quadro, ter programas para aumentar a percepção do risco de droga aos pais. Existe risco no uso de qualquer droga, seja cigarro, álcool ou maconha. O jovem fala: "mas todo mundo usa maconha". Todo mundo usa, mas 20% vão pagar a conta. Esse é o problema, pois na saúde a gente atende a esses 20%.



Descriminalização da maconha

O Fernando Henrique Cardoso levantou essa bandeira e eu acho que a maneira como isso aconteceu foi muito ruim. Talvez do ponto de vista policial, seja interessante isso, porque 50% de quem está preso foi detido por porte de maconha. Do ponto de vista da saúde, com certeza essa ideia é maléfica, porque quando você libera ou descriminaliza a droga, aumenta-se o consumo.

Eu não me importo quando perguntam se eu sou a favor ou contra. Eu não sou a favor nem contra, eu não fico pensando nisso. Se liberar, se descriminalizar ou não, eu vou continuar fazendo a prevenção, porque é o que eu tenho que fazer. Eu estou mais preocupado em divulgar os malefícios das drogas e tentar fazer uma prevenção primária. O jovem tem que entender que o cérebro se desenvolve até os 25 anos. Portanto, para qualquer droga utilizada antes da maturação do cérebro, a chance de dependência é maior e de lesão também. Além disso, a lesão provocada pela maconha é irreversível.

Conferencista alertou estudantes sobre os perigos das drogas para a saúde

O papel da escola e da família

Quando falo nisso, aponto cinco itens básicos: família unida com limites, espiritualidade, aumento de atividades culturais e esportivas, atividades sociais e amigos (saber com quem está o seu filho e o que ele está fazendo). Nós temos um projeto que se chama Aconselhamento Breve sobre Drogas via internet. Quantas escolas e municípios eu vou conseguir visitar? Hoje, a internet é o meio de comunicação mais usado. Nós mandamos um vídeo de 2 a 3 minutos falando sobre o assunto, mas com dados científicos e esse programa de aconselhamento tem que ser contínuo. Eu mando esse vídeo para a Sociedade Brasileira de Pediatria, que é repassado aos 25 mil pediatras do país. Eu preciso mudar a cabeça do pediatra. Esse programa está no site do Dr. Bartô, repleto de informações, como a de que um baseado equivale a 400 cigarros, do ponto de vista pulmonar. ■



Escola é a primeira do Enem na região nos últimos sete anos

Pelo sétimo ano consecutivo, a Escola de Educação Básica é a primeira colocada em toda a região norte do estado no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). O resultado também coloca o educandário em sétimo lugar do Rio Grande do Sul entre as que tiveram de 31 a 60 alunos inscritos. Os resultados mostram também que a Escola da URI está na 444ª posição entre as mais de onze mil escolas do país.

Segundo a direção, algumas razões podem ser apontadas para mais esta importante conquista, como o resultado de um trabalho comprome-



tido da Educação Infantil ao Ensino Médio, por meio do qual os alunos são estimulados a lidar com situações de aprendizagem num caráter reflexivo, interpretativo e desafiador. ■

Conquista é resultado de ações diferenciadas aplicadas permanentemente

Alunos da Escola se destacam em Olimpíada de Matemática

Um grupo de alunos da Escola de Educação Básica foi homenageado pela direção por ter sido destaque no Concurso Canguru de Matemática, competição anual promovida por uma Associação Internacional (Canguru sem Fronteiras), que congrega personalidades do mundo da Matemática. Anualmente, um seleto grupo de professores se reúne para discutir o ensino da disciplina e preparar as provas aplicadas nos países participantes. A finalidade da Associação é ampliar e incentivar o desenvolvimento dos conhecimentos matemáticos pelo mundo.

Os medalhistas da Escola foram: OURO: Arthur Henrique Demski Adário (6ªA); e PRATA: Lucas Davoli (8ªB),



Bianca Dietre (9ªB) e Nathália Baú (6ªB). A Honra ao Mérito ficou com Betina Fortunato (6ªB), Vitor Wiest (7ªA) e Éollo Brusamarello (8ªB). ■

Alunos receberam as medalhas da direção da Escola



Escola de Educação Básica da URI Erechim

1º lugar no Enem na região Norte do RS

7ª colocada no Rio Grande do Sul



#escolabasicauri

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA



URI | ERECHIM



Pierre de Coubertin

COMITÊ BRASILEIRO
PIERRE DE COUBERTIN



Cães trazem alegria e descontração

Era para ser um dia como qualquer outro no encerramento do estágio curricular em Reabilitação Cardiopulmonar, do Curso de Fisioterapia, no final do primeiro semestre. No entanto, a presença dos cães do Projeto Super Patas, de Erechim, fez a diferença, pois era preciso oferecer algo mais aos pacientes. Por isso, os acadêmicos, em parceria com a organização, proporcionaram um momento de alegria e descontração aos pacientes que frequentam o programa de reabilitação pulmonar, cardiovascular e renal.

Foi uma oportunidade de levar um pouco de amor, ternura e aconchego às pessoas assistidas semanalmente pela fisioterapia da universidade. O contato com animais pode trazer muitos benefícios e quebrar barreiras que, muitas vezes, o profissional da saúde tem com o paciente. Foi possível



Experiência trouxe alegria e descontração aos pacientes

perceber a alegria e o prazer das pessoas, naqueles poucos minutos de atividade, quando estiveram na presença dos cães terapêuticos.

De acordo com a professora Ana Lucia Morsch e o preceptor de estágio Diogo Tápia (supervisores do

estágio curricular), os alunos são sempre estimulados e desafiados a encerrar o estágio com dinâmicas motivadoras e prazerosas que aumentem o nível de atividade física e que possam ser extrapoladas para a vida diária de cada paciente. ■

Crianças carentes recebem brinquedos desenvolvidos pela Engenharia de Produção

Um trabalho acadêmico levou alegria ao Lar da Criança de Erechim. Ela foi proporcionada por alunos do 8º semestre do Curso de Engenharia de Produção, que desenvolveram alguns brinquedos. A atividade fez parte da disciplina de Engenharia do Produto I, em que os alunos aplicaram técnicas de desenvolvimento de produtos e criaram brinquedos educativos que tinham desde a embalagem ao manual de instruções.

O objetivo foi desenvolver brinquedos que estimulassem as fun-

ções motora e cognitiva das crianças. O trabalho resultou em um palco e fantoches para contar histórias; uma maleta de ferramentas; jogo de memória das cores e profissões; quebra-cabeça das partes do corpo humano; e quebra-cabeça de encaixe dos animais selvagens e da fazenda. ■



Brinquedos levaram alegria às crianças beneficiadas

Universidade recebe cadeiras de rodas para projeto social da Sicredi UniEstados

O projeto social desenvolvido pela URI Erechim junto à Associação dos Deficientes do Alto Uruguai (ADAU) recebeu novas cadeiras de rodas de basquete destinadas também para a iniciação esportiva de crianças no esporte paraolímpico. A doação foi feita pela Sicredi UniEstados em ato que teve lugar no Ginásio de Esportes da Universidade.

A ação social começou a ser desenvolvida em março de 2016 por meio da disciplina de Metodologia do Ensino de Basquete junto com a ADAU, cuja equipe foi campeã estadual em 2018 e é treinada pelo professor de Educação Física da Escola da URI, Bruno Faleiro. ■



Solenidade teve lugar no Ginásio de Esportes da Universidade

Presidente da Sicredi, Adelar Parmegiani, fez a entrega dos equipamentos ao Diretor-Geral, Paulo Giollo





Evento gera informações de alta relevância

“Nós podemos aumentar a capacidade das pessoas transformando-as em profissionais melhores e mais produtivos. O ser humano pode se desenvolver além do que é capaz, desde que estimulado através de técnicas adotadas pela neurociência, ou seja, pela inteligência emocional. Tenho certeza que, com isso, criaremos novos líderes mais preparados para contribuir com a sociedade”.

Médico neurologista Rafael Badalotti



A Jornada de Estudos Empresariais, realizada de 13 a 17 de maio pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis, proporcionou encontros com convidados de diferentes setores. Eles geraram informações de relevância em cada área de atuação. Confira o que disseram os palestrantes.



“O Brasil faz um esforço para não incentivar o empreendedorismo, pois está amarrado à burocracia e não consegue sair dela tão fácil. No entanto, somos resilientes e empreendedores e queremos sair dessa situação. Entrei na política para ajudar a destravar as amarras da burocracia nacional que ainda vive o tempo em que o estado deve fazer tudo. E não deve ser assim. Nós, empreendedores, é que sabemos como administrar melhor os recursos. O estado só deve ajudar”.
Empresário e vereador de Porto Alegre, Felipe Camozzato



“Cada um é responsável pela construção e gestão de sua carreira. Mas, para isso, devemos estar atualizados, animados e com vontade de buscar o melhor através do conhecimento e criatividade. É preciso ter desejo de crescer, querer mais, ir além e olhar para o futuro com apetite”.

Arlei Calegari, Gerente de Recursos Humanos da Sicredi UniEstados

“O trabalho em equipe se reflete diretamente nos resultados de uma empresa. O exemplo de uma banda é uma das formas mais claras para demonstrar isso. Se um dos integrantes ou da empresa desafinar, nós já sabemos qual é o resultado. Além disso, a música tem uma virtude que é a de usar toda capacidade do cérebro. Sem ela, nós usamos apenas metade do que podemos render. Devemos compartilhar conhecimento para que todos cresçam. Por isso, a música, muitas vezes, é mágica, pois ela consegue transformar as pessoas para terem harmonia, ritmo, inovação, sensibilidade e, principalmente, confiança”.

Músico e cantor Thedy Corrêa, do grupo gaúcho “Nenhum de Nós



“Bom humor salva, deixa a vida mais leve e serve como ferramenta para enfrentarmos os dias difíceis de hoje, principalmente no Brasil. Nossa missão é a de tornar as pessoas mais felizes. As coisas ruins, que são muitas, devem ser deixadas para trás e podemos superá-las com o bom humor. Temos que ter esperança de que o amanhã vai ser sempre melhor. Por isso, seja suave”.

Ator erechinense Márcio Meneghell





Doação de sangue e arrecadação de alimentos marcam “Trope Solidário” da Medicina

Os acadêmicos do Curso de Medicina realizaram, nos dias 05 e 06 de abril, as atividades da primeira etapa do Trope Solidário 2019, uma iniciativa do Simers (Sindicato Médico do Rio Grande do Sul), por meio de seu Núcleo Acadêmico.

As ações incluíram doações de sangue pelos alunos e arrecadação de alimentos não perecíveis e materiais de limpeza em quatro supermercados da cidade. Como resultado, os alunos alcançaram a marca aproximada de 2.500 quilos de alimentos doados que foram destinados às Associações de Recicladores do Município de Erechim, fruto de uma parceria com a AGPAR (Associação do Grupo dos Professores e Amigos dos Recicladores).

Neste primeiro semestre, o Trope Solidário envolveu 19 faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul. O objetivo do projeto foi engajar a comunidade em uma ação solidária convocada pelos futuros médicos, além de combater a violência nos ritos de recepção aos calouros.

Essas atividades acontecem desde 2008 e são resultado de parcerias das universidades de Medicina, Bancos de Sangue e o Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul. O projeto venceu, em 2013, o prêmio TOP Ser Humano no Estado, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS). No ano seguinte, arrematou o TOP Ser Humano Nacional, da ABRH Brasil. ■



Doação de sangue foi uma das ações desenvolvidas pelo Trope Solidário



Iniciativa também arrecadou mais de dois mil quilos de alimentos



URI

O CONHECIMENTO MUDA SUA VIDA



**DINAMIZAÇÃO
DO ENSINO**

**PROATIVIDADE
DO ALUNO**

**SOLUÇÕES DE
PROBLEMAS REAIS**

**INTERDISCIPLINARIDADE
E EXTENSÃO**

**GRADUAÇÃO
ATIVA**

**METODOLOGIAS
ATIVAS**

EMPREENDEDORISMO

**AULAS SÓ EM
TURNO NOTURNO**

**USO DE
TECNOLOGIAS**

**CURSOS COM NOVA
CONFIGURAÇÃO**

**CONFIRA OS CURSOS EM
uricer.edu.br**



Mais de três décadas dedicadas aos livros

Em 1977, contava com dezoito anos quando fui contratada pela FAPES (Fundação Alto Uruguai para a Pesquisa e o Ensino Superior). Naquela ocasião, a biblioteca se localizava no prédio 3, sala 313. Logo no primeiro dia de trabalho, senti que estava no lugar certo. Sempre gostei de ler e trabalhar numa biblioteca universitária fazia parte de um sonho. Éramos duas funcionárias durante o dia e duas à noite.

A FAPES progredia dia a dia e no segundo ano de trabalho já tínhamos dobrado o número de funcionárias. A Beatriz Zanatta, que era a responsável pela biblioteca, passou no concurso do magistério e assumiu como professora. O cargo ficou vago e eu assumi no lugar dela. Ao mesmo tempo, chegava para tra-

balhar conosco a primeira bibliotecária: Ema Batista dos Santos, de Rio Grande. Ter uma bibliotecária formada trabalhando numa instituição do interior era uma raridade, pois existiam poucos profissionais na área e todos desejavam permanecer em cidades maiores. Aprendi muito com a Ema.

Estávamos em plena ditadura militar e, nessa época, tínhamos que tomar cuidado com as publicações proibidas. Como exemplo, os jornais "O Pasquim" e "Movimento" e as obras do escritor Wilhelm Reich, entre outros. Além dos cursos superiores, a FAPES possuía a Escola de Segundo Grau e a Faculdade de Férias. Inclusive, muitos professores que hoje atuam na URI, conheci como alunos da Instituição. Os acadêmicos de férias vinham de

muitos lugares do Brasil. Além do Rio Grande do Sul, eram procedentes também de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Rondônia e até do Acre.

Para atender melhor aos usuários em meio às estantes era necessário ter conhecimento do acervo. Esta função me fascinava. A cada usuário que atendia, aprendia um pouco mais. As experiências adquiridas com os alunos ajudaram muito no conhecimento que tenho hoje sobre a biblioteca.

Além de trabalhar durante o dia, cursava Estudos Sociais à noite. As dificuldades de locomoção eram enormes. Não existia linha de ônibus para a Avenida Sete de Setembro. Para chegar ao trabalho contava com a carona dos colegas ou então andava a pé. Quando chovia muito, colocava na bolsa uma muda de roupa, pois o banho era certo. Mesmo com todos os obstáculos, nada me desencorajava. Fiz muitas amizades e conheci durante estes anos de trabalho duas e até três gerações da mesma família estudando e frequentando a biblioteca. Muitas são as recordações desta época.

Então, o espaço da biblioteca começou a ficar pequeno. O acervo estava se expandindo rapidamente, devido aos novos cursos que chegavam e os alunos aumentavam a cada ano. Em 1981 foi construído o prédio 6 e ali inaugurada a nova biblioteca. Nesta ocasião, éramos um grupo maior de funcionárias e fizemos sozinhas a mudança de todo acervo. Entre as colegas, lembro de Maria Oliveira, Rosane Gollo, Rozane Restelo, Ana Campagnolo, Lucimar Sampaio, Nara Binoto e Marlice Mollon Galliano.

As estantes eram de madeira e o tamanho variava. Então, lá vou eu desenhar as estantes e numerar cada peça com o respectivo desenho. Isto foi feito para facilitar o trabalho do pessoal que montou as estantes. Apesar de a biblioteca ter ganho um espaço maior, não tivemos móveis novos. Como trabalhar



se não tínhamos mesas nem cadeiras? Solicitamos móveis, mas não foram concedidos de imediato. A solução para aqueles dias foi entrar em duas salas de aula e “pegar emprestadas” duas mesas e algumas cadeiras. Assim, conseguimos os primeiros móveis da biblioteca.

Em outra ocasião, era época de Natal. As dependências da FAPES estavam todas decoradas. A biblioteca, ocupando o prédio 6, precisava fazer bonito. Não possuíamos enfeites, nem condições financeiras para tanto, pois naquele tempo não era como hoje, que com alguns reais compra-se uma árvore de Natal.

Naqueles dias, a FAPES enfrentava boatos vindos de algumas pessoas da comunidade e publicados na imprensa local, devido à substituição dos ciprestes em frente ao prédio 1 por outras árvores e também pela retirada dos eucaliptos para a construção do prédio 6. Conscientes dos falatórios, nós, funcionárias, decidimos enfeitar um galho de árvore seco na entrada da biblioteca. Chamamos nossa colega Geni Dalazen, responsável pela limpeza do setor e solicitamos que ela procurasse nos jardins da instituição um galho como nós desejávamos. Lá pelo final da mesma tarde, ela apareceu arrastando pelo corredor praticamente uma árvore inteira, pelo tamanho que era. Além do mais, estava verde. Ficamos apavoradas pensando na repercussão, caso alguém percebesse. Tratamos de esconder rapidamente a árvore na mapoteca. No dia seguinte, demos “sumiço” às folhas da árvore e pintamos os galhos de branco. Enfeitamos com bolas azuis e luzinhas. O enfeite ficou muito bonito, mas quase fomos descobertas quando um professor desconfiou que o galho não estava seco, mas, por sorte, ele não nos denunciou.

No final de 1986 pedi demissão do cargo, por motivos pessoais. Retornei no início do ano de 1996.

Agora já Universidade, fui tra-



Nádia Cichocki é funcionária da biblioteca há 32 anos

balhar no período da manhã e noite. Nesse tempo, estávamos começando a informatizar a biblioteca. Novos tempos, a tecnologia facilitava o trabalho. Tudo era novidade. O período da noite exigia muito de nós, pois a biblioteca era muito frequentada.

Então, mais uma vez, o espaço estava pequeno. As estantes estavam abarrotadas e chegamos ao ponto de não ter como guardar um livro sequer. A direção que estava assumindo no momento resolveu fazer a reforma da biblioteca e passamos a ocupar dois pisos.

Essa reforma marca uma nova divisão do tempo para a biblioteca. Foi aberto o acervo que até então se encontrava fechado para os usuários. A decoração mudou completamente, agora com móveis adequados, como nunca tivéramos antes, além de estar informatizada e dispor do sistema antifurto para os livros.

Nesses 32 anos de Instituição,

tive muitas oportunidades para aprender. Trabalhei com quatro bibliotecárias, além de outros tantos que estagiaram por aqui. Também participei por muitos anos do vestibular, como fiscal de sala e como “anjo”, recepcionando os alunos nas visitas orientadas. Trabalhei 12 anos no turno da noite e foi uma experiência única. Hoje, continuo aprendendo todos os dias, com o meu trabalho na catalogação, com os usuários que frequentam a biblioteca, conhecendo cada vez mais o funcionamento do Sistema Pergamum e fazendo descobertas maravilhosas contidas em nosso acervo.

Nós, seres humanos, vivemos a maior parte de nossas vidas no trabalho, daí a necessidade de trabalharmos com o que nos dá satisfação e alegria. Sou feliz no meu trabalho e agradecida por ter sido sempre acolhida nesta Instituição, que faz parte da minha vida como se fosse uma segunda família. ■



Estrangeiros realizam prova do Celpe-Bras

Profissionais estrangeiros que atuam no Brasil realizaram, entre os dias 27 e 30 de maio, a prova de certificação de proficiência em Língua Portuguesa, uma exigência do governo brasileiro para que possam continuar desenvolvendo suas atividades normalmente no Brasil.

No dia 27, os candidatos realizaram a prova escrita e durante o restante da semana, em horários agendados, fizeram a prova oral, aplicada pelos professores Honorino Demarchi, Helena Confortin, Lucila Campesatto e Tatiana Fossato. A coordenação dos trabalhos foi da professora Elcemina Lúcia Balvedi Pagliosa, coordenadora do posto do Celpe-Bras da Universidade, um dos 22 postos do Brasil e a única universidade particular credenciada junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Tei-

xeira (INEP) para aplicar a prova.

Desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação (MEC), é o único certificado de proficiência em português reconhecido oficialmente pelo governo do Brasil. Internacionalmente, é aceito em empresas e instituições de ensino como comprovação de competência em língua portuguesa e no Brasil é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação, bem como para validação de diplomas de estrangeiros que pretendem trabalhar no país.

Fizeram a prova profissionais das mais diversas áreas, provenientes de diversos países: Senegal, Haiti, Cuba, Egito, Togo, Paquistão, Kênia, Nigéria, Moçambique, Grécia, Afeganistão, Bangladesh, Congo, Turquia, Marrocos, Líbano, Bolívia, Peru e Gana. ■



Primeiro dia foi de prova conjunta



Nos demais dias da semana, estrangeiros realizaram prova individual

Mexicano participa de curso da Nova Ortografia

Com objetivo de atualização no que diz respeito à escrita, mais um grupo de profissionais e estudantes de diferentes áreas participou, de 22 a 27 de julho, da 8ª edição do Curso da Nova Ortografia da Língua Portuguesa. O curso de extensão, ministrado por Cássio Lucas sob coordenação da professora Lúcia Balvedi



Curso da Nova Ortografia da Língua Portuguesa chega à 8ª edição

Pagliosa, abordou, como em outras edições, as alterações e uso do alfabeto, das regras de acentuação gráfica, do trema e do hífen, bem como outros tópicos relacionados.

Entre os participantes desta



Mexicano Rodolfo Martinez Calles foi um dos participantes

nova edição do curso esteve o mexicano Rodolfo Martinez Calles, que veio ao Rio Grande do Sul e decidiu aperfeiçoar sua escrita da língua portuguesa, a qual vem dedicando estudos há algum tempo. ■

Museu de Ciências: espaço para conhecer e aprender

Museus são espaços que reúnem informações históricas, científicas e culturais em suas exposições. Podem contribuir com o ensino por meio de atividades práticas e teóricas, especialmente desenvolvidas para seu público. É um lugar especial para investigar curiosidades e aprender de forma ativa.

O Museu de Ciências da URI, por exemplo, tem sido o local es-

colhido pelas escolas para cumprir com essas finalidades, ou seja, proporcionar conhecimento e aprendizado. Um dos últimos fatos dessa natureza ocorreu com as turmas do 4º ano da Escola Básica da URI que participaram de um quiz (jogo de perguntas para avaliação de conhecimentos).

O desafio foi responder questões sobre Cadeia Alimentar; Níveis Tróficos; Transferência de Energia;

Hábitos Alimentares dos Animais e Curiosidades sobre os Animais da Região. Tudo isso depois de uma visita orientada em que foi possível ver de perto aspectos da biodiversidade regional.

O Museu de Ciências da Universidade oferece a possibilidade de elaborar propostas específicas para os alunos. Por isso, qualquer escola pode agendar uma visita orientada para seus alunos, afinal, a possibilidade de interação e de descoberta é o que diferencia o museu de outros recursos da divulgação científica. ■



Alunos tiveram que responder sobre várias temáticas

Iniciativa foi desenvolvida com alunos da Escola Básica da URI



URI

ERECHIM

O conhecimento muda sua vida.



Pesquisa revela alto índice de sedentarismo em Erechim

Acadêmicos dos cursos de Educação Física Bacharelado e Licenciatura (turmas 2016) identificaram, durante levantamento sobre a prática de atividade física, realizado no centro de Erechim, um alto índice de sedentarismo entre a população. O levantamento teve o objetivo de marcar o Dia Mundial da Atividade Física (06 de abril) e o Dia Mundial da Saúde (07 de abril). A tarefa fez parte da disciplina de Atividade Física e Saúde I, ministrada pela professora Adriane Carla Vanni.

Foram entrevistadas 974 pessoas com idades entre 12 e 94 anos, sendo 548 do sexo feminino e 426 do sexo masculino. Os números mostraram que das 974 pessoas entrevistadas, 388 são ativas, sendo 179 do sexo feminino (46%) e 209 do sexo masculino (54%). Em contrapartida, 586 são sedentários, sendo 369 (63%) do sexo feminino e 217 (37%) do sexo masculino. Destes, 586 sedentários, 387 (66%), ou seja, a maioria disse não praticar nenhuma atividade física e outros 199 (34%) praticam menos de 150 minutos por semana.

A coleta desses dados teve por intuito fornecer uma noção de quantificação de indivíduos ativos e sedentários residentes em Erechim, como também orientar e alertar sobre os riscos que o sedentarismo traz, pois aumenta a chance de desenvolvimento de doenças crônicas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que o sedentarismo é o quarto fator de risco de mortalidade.

Por isso, ressalta a professora Adriane, os profissionais de Educação Física estão aptos a auxiliar no



Pesquisa revelou números preocupantes

processo de diminuição do sedentarismo por meio de aulas individuais ou coletivas, de educação física escolar e projetos de promoção à saúde de instituições privadas e públicas. ■

Crianças foram contempladas com pintura de rosto ou mãos



Curso de Odontologia recebe material de higiene para atividades em saúde bucal

O Curso de Odontologia recebeu mil kits de higiene bucal infantil durante evento realizado em parceria com a empresa Colgate. O ato de entrega do material, destinado a atividades de educação, fez parte de um encontro que tratou sobre uma nova tecnologia em benefício da saúde bucal completa, atividade essa conduzida pelos cirurgiões-dentistas Tiago Santos e Willard Silva, que desenvolvem o Programa Futuro Profissional da empresa.

Além de apresentar os produtos e suas indicações, os profissionais também mostraram os resultados de estudos desenvolvidos pela empresa, relacionados ao controle me-



Encontro reuniu acadêmicos e professores da Odontologia



Representantes da Colgate apresentaram produtos e resultados de pesquisa

cânico e químico de placa bacteriana, bem como o tratamento para a hipersensibilidade dentinária.

Os alunos e professores tam-

bém receberam amostras dos produtos da Colgate dentro do programa "Sorriso Saudável, Futuro Brilhante". ■

Educação Física e Nutrição criam receitas para atletas e esportistas

O Curso de Nutrição também auxiliou acadêmicos de Educação Física a encontrar alternativas nutricionais destinadas para atletas e esportistas. O objetivo foi desenvolver receitas culinárias destinadas a esse público, inclusive às ligadas à antiguidade. As alternativas também foram desenvolvidas no Laboratório de Técnica Dietética, no Centro de Estágios e Práticas Profissionais (URICEPP), baseadas em conteúdos estudados nos dois cursos.

No Curso de Educação Física, os alunos pesquisaram receitas utilizadas pelos atletas dentro da História dos Jogos Olímpicos, atividade ministrada pela professora Auria de



Acadêmicos de Nutrição propuseram alternativas para atletas e esportistas



Alunos de Educação Física realizaram receitas dos atletas da Antiguidade

Oliveira Carneiro Coldebella. Já no Curso de Nutrição, a iniciativa foi coordenada pela professora Roseana Baggio Spinelli e o conteúdo foi ali-

mentação para atletas e esportistas. O objetivo foi desenvolver as preparações para serem consumidas antes e depois da atividade física. ■



Vila Olímpica recebe mais de 600 ciclistas no Rally Bike de Erechim

O evento, realizado no dia 5 de maio, reuniu 623 ciclistas e marcou a sexta edição do passeio promovido pela Associação Pé no Pedal dentro das comemorações dos 101 anos de Erechim, celebrados no dia 30 de abril. A iniciativa não é uma competição e visa, antes de tudo, disseminar o uso da bicicleta como atividade física e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

O passeio foi realizado, na sua maior parte, em estradas de terra, pelo interior dos municípios de Erechim, Gaurama e Áurea. Fora das pistas do Rally Bike, a organização também tem trabalhado a parte social. Este ano, a cada inscrição, um valor de R\$ 5,00 foi destinado para compra de alimentos não perecíveis repassados ao programa



Mesa Brasil, do Sesc Erechim, que atende 38 instituições assistenciais na região.

Após a inscrição de número 500, também ficou assegurada a doação de duas bicicletas ao programa Recreando a Vida, que atende crianças de 6 a 13 anos.

O 6º Rally Bike teve o patrocínio da URI Erechim, Master Supermercados, Berbau Balas Finas, CFC JAT, Claramax Papéis, Cresol e Cavaletti

Saída do Rally Bike aconteceu na Vila Olímpica

Cadeiras, e contou com o Apoio de Creral Telecon, Croasonho, Furbo Camisetas, SESC Fecomércio, Menno Equipamentos para Escritório, Bebidas Aratiba, Prefeitura Municipal de Áurea/Grupo Auresovia, Unimed Erechim, Postos Unetral e South Bike. ■

Acadêmicos de Nutrição desenvolvem novos produtos com apelo nutricional

O diferencial dos alunos formados na URI é o conhecimento prático aliado à teoria adquirida em sala de aula. O Curso de Nutrição, por exemplo, tem utilizado essa ferramenta para qualificar os futuros profissionais, por meio da pesquisa de novas alternativas nutricionais. Essa realidade foi vivida pelos acadêmicos durante a disciplina de Tecnologia e Análise Sensorial de Alimentos, ministrada pela professora Cilda Piccoli.

Essas práticas são desenvolvidas no Centro de Estágios e Práticas

Profissionais (URICEPP) e, quando necessário, também na Usina de Leite e Derivados. Entre as experiências estão o branqueamento, apertização (preparação de conservas de vegetais e picles) e congelamento de alimentos.

Na prática de alimentos de origem animal (leite e derivados) foram produzidos doce de leite, requeijão, manteiga, queijo minas frescal com condimentos e ricota. Também foram criados novos produtos com apelo nutricional, diet, light, isento, orgânico e enriquecido, além da análise sensorial. ■



Aulas práticas proporcionaram o desenvolvimento de novos produtos

Cursos se unem para criar um jardim de plantas medicinais e aromáticas

Uma iniciativa inovadora, motivada por acadêmicos e professores de quatro cursos, resultou no projeto multidisciplinar “Jardim de Plantas Medicinais e Aromáticas”. A ação foi desenvolvida pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Ciências Biológicas e Farmácia.

O projeto se constituiu no fazer diferente no âmbito da formação científica, acadêmica e do futuro profissional. Os acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, por meio da disciplina de Paisagismo II, orientados pela Professora Vanessa Tibola da Rocha, foram responsáveis pelo desenvolvimento da ação, em termos de

Anteprojeto paisagístico foi desenvolvido pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo

anteprojeto paisagístico.

Eles receberam como desafio de projeto: pensar na revitalização de uma área interna do Câmpus I, direcionada a um espaço de jardim e plantas aromáticas. E, ainda, a seleção das plantas que, em mais de 90% do projeto, necessitavam considerar orientações de espécies selecionadas pelo curso de Farmácia, que esteve envolvido por meio da disciplina de Farmacognosia II, com orientação da professora Juliana Roman, quando aconteceu a seleção das espécies medicinais e aromáticas, incluindo plantas nativas da região ou amplamente adaptadas no Brasil. Foram selecionadas 51 espécies vegetais com informações farmacológicas.

Já o Curso de Agronomia, com estagiários orientados pelo professor Paulo da Rocha, iniciou o estabelecimento, no Câmpus II, de algumas espécies de plantas me-



Projeto reuniu acadêmicos e professores dos quatro cursos

dicinais contempladas no projeto. Enquanto isso, o Curso de Ciências Biológicas, por meio da disciplina de Biologia de Campo, com orientação da professora Elisabete Maria Zanin, organizou uma coleção herbórea das espécies para compor o jardim. Posteriormente, essa coleção será incorporada ao Herbário Pe. Balduino Rambo, da URI. ■





Conheça as homenageadas de 2019 do projeto “Mulheres: Doces Fortalezas”

AURI Erechim, por meio da área de Ciências Humanas, homenageou, no dia 27 de maio, dezesseis senhoras no projeto “Mulheres: Doces Fortalezas”. O evento, que atingiu nove anos de realização, foi idealizado pela professora Neusa Cidade Garcez.

O Diretor Acadêmico Adilson Stankiewicz e a professora Neusa Garcez fizeram a entrega do certificado “Mulher: Doce Fortaleza 2019” às seguintes homenageadas: Francine Ody, Maria Salete Iankevicz, Neiva Menin Rossetto, Julhane Maria Kalles, Mara Matilda Rodrigues da



Silva, Rose Mari Matté Moreira, Marciane Mocelin, Arlei Lúcia Balestrin Cavaletti, Fernanda Inês Zanella, Ana Elise Santin Biasson, Tatiana Andréia Santin, Sandra Karina Valandro, Giovana Dalla Rosa Dariva,

Essas são as
“Mulheres: Doces Fortalezas” de 2019

Katiamara Badalotti, Vanildes Smaniotto e Sandra Mariga Bordini. ■

Trabalho de professor é premiado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil

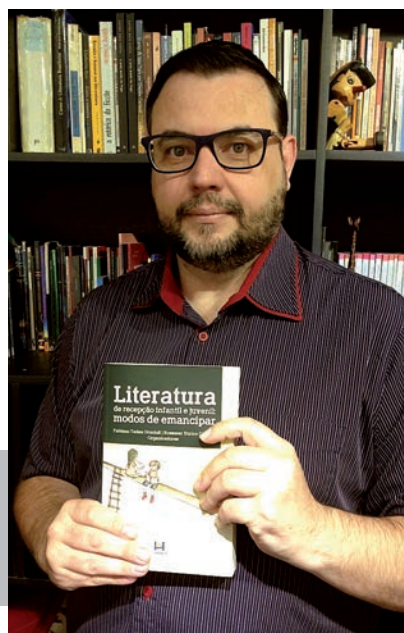
AFundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), instituição mais importante na área da literatura para crianças e jovens do país, premiou o livro “Literatura de Recepção Infantil e Juvenil: modos de emancipar”, que tem como um dos organizadores o professor Fabiano Tadeu Grazioli, do Departamento de Ciências Humanas da URI, como a Melhor Obra Teórica 2019.

Produzido em 2018, em conjunto com o professor e escritor Rosemar Eurico Coenga, docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino do Instituto Federal do Mato Grosso, o livro já havia recebido o Selo Altamente Recomendável - Categoria Teórica, da mesma instituição, no início de maio de 2019. A

proposta foi desenvolvida por um grupo de autores convidados (professores e pesquisadores) da área da literatura infantil e juvenil.

A participação dos professores Fabiano e Rosemar está presente no 13º capítulo, do qual Rosemar é autor e Fabiano coautor numa pesquisa sobre o letramento, intitulada “Pesquisas qualitativas e estudos sobre letramento: o estado da arte”. A obra foi publicada pela erechinense Habilis Press Editora. ■

Professor Fabiano Grazioli:
“A literatura tem uma contribuição insubstituível a dar ao ser humano”



PÓS 2020 URI

POSICIONE-SE

SEJA QUEM DIZ O QUE ESTÁ
ACONTECENDO



COM IMERSÃO INTERNACIONAL*



ERECHIM

INSCRIÇÕES ABERTAS

uricer.edu.br/pos

*Consulte os cursos.



Projeto “Concertos Compartilhados URI” atrai grande público

A 2ª edição dos Concertos Compartilhados URI de 2019, realizada no dia 19 de maio, na igreja do Seminário de Fátima, atraiu um grande público. Além do Coro Feminino da URI, o evento teve como atração o Coral Ítalo-Brasileiro, de Porto Alegre, que apresentou um repertório de música popular italiana, em mais um espetáculo da música coral.

Os corais tiveram como regente o maestro Marcio Buzatto, que trabalha com os dois grupos. O espetáculo teve como convidada Letícia Gevinski, ex-integrante do Coro da URI que hoje se dedica ao estudo da música. A apresentação também marcou o aniversário da Universidade que completou 27 anos nesse mesmo dia.



A série “Concertos Compartilhados” visa viabilizar que grupos de cidades distantes possam trazer sua música a Erechim, oportunizando ao público local o acesso a concertos que normalmente não seriam possíveis sem esta iniciativa. ■

Coral Ítalo-Brasileiro foi atração desta etapa do projeto “Concertos Compartilhados”

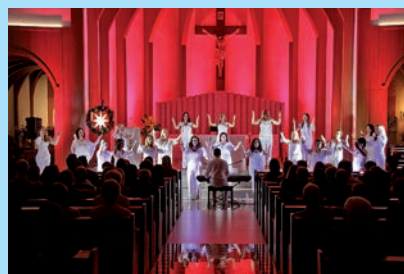
Coral de Santa Maria foi atração do projeto Concertos Compartilhados

O Coro da URI realizou, no dia 18 de agosto, às 16h30min, na igreja do Seminário de Fátima, a 4ª edição do projeto Concertos Compartilhados URI 2019. O convidado foi o Coral APUSM (Associação dos Professores Universitários de Santa Maria).

Num concerto inédito para a cidade, o premiado grupo santamariense apresentou um repertório

com músicas de diversos estilos e períodos da música ocidental, em nível de competições corais internacionais. O coral, com 36 integrantes, tem como regente o maestro Nei Beck. ■

Coral de Santa Maria foi o convidado desta edição do Concertos Compartilhados



Coro da URI abriu a programação



Coros proporcionam mais um grande momento cultural

A igreja do Seminário de Fátima foi palco, mais uma vez, de um grande acontecimento cultural em Erechim. Foi no dia 23 de junho, às 16h30min, quando ocorreu a 3ª edição dos Concertos Compartilhados 2019, promovido pelo Coro da URI. O grupo convidado foi o Coro União, de Estância Velha, um dos mais tradicionais coros do Rio Grande do Sul.

O Coro da URI, que trouxe novidades para este concerto, teve a regência do maestro Marcio Buzatto com Renan Chapuis como pianista. O Coro União, que tem 125 anos de trajetória artística, teve a regência do maestro Martin Altevogt. ■



Encontro encerrou com apresentação conjunta

“Os Paralamas do Sucesso” fazem show na Universidade

A apresentação, realizada no Salão de Eventos, no dia 30 de junho, foi a primeira apresentação da banda em Erechim. O público pôde curtir de perto os maiores sucessos do grupo, que trouxe seu novo show “Sinais do Sim”. Entre as músicas, “Meu Erro”, “Alagados”, “Lanterna dos Afogados”, entre outras que estiveram entre as mais executadas no país durante muitos anos.

Seus integrantes são os mesmos desde o início, em 1983: Herbert Vianna (guitarra e vocal), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria). ■



Apresentação foi a primeira do grupo em Erechim

Cursos de graduação presenciais

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Ciência da Computação
- Ciências Biológicas (Bacharelado/Licenciatura)
- Ciências Contábeis
- Direito
- Educação Física (Bacharelado/Licenciatura)
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia de Alimentos
- Engenharia de Produção
- Engenharia Elétrica
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Química
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia

Cursos de graduação a distância

 ead.uri.br

- Administração
- Análise e Desenv. de Sistemas
Tecnólogo
- Biomedicina
Semipresencial
- Ciências Contábeis
- Gestão Comercial
Tecnólogo
- Gestão de Agronegócios
Tecnólogo
- Gestão de Recursos Humanos
Tecnólogo
- Gestão Financeira
Tecnólogo
- Gestão Pública
Tecnólogo
- Letras
- Marketing
Tecnólogo
- Pedagogia
- Processos Gerenciais
Tecnólogo
- Redes de Computadores
Tecnólogo

Cursos de Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado

 www.uricer.edu.br/pos

- Ciências Agrárias
- Ciências Biológicas
- Ciências da Saúde
- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Humanas
- Ciências Sociais Aplicadas
- Engenharias e Ciência da Computação
- Linguística, Letras e Artes